

O IMPACTO DA LOGÍSTICA DO EXÉRCITO RUSSO DURANTE A GUERRA CONTRA A UCRÂNIA

Palavras-chaves:logística; Exército russo; e Exército ucraniano.

1. INTRODUÇÃO

Sobre o histórico entre as relações entre Rússia e Ucrânia, temos que buscar no passado o início do conflito. Com a queda do Império Russo na revolução de 1917 e a criação da União Soviética em 1922, iniciaram-se diversas repúblicas que partiram o país; uma dessas repúblicas é a ucraniana. A grande crise, que gerou fome na população, nos anos de 1930, e que dizimou mais de 20% de sua população, contribuiu para que a península da Crimeia fosse transferida para a Ucrânia em 1954.

Em 1991, a União Soviética tem seu fim, com isso as repúblicas se tornam estados independentes. Os ucranianos, em sua grande maioria, votam pela independência, e em 1994, através do Memorando de Budapeste a Ucrânia aceita devolver as ogivas nucleares soviéticas que ainda estavam em solo ucraniano à Rússia, como garantia de que sua independência seria respeitada bem como seu território.

Com o passar dos anos, a Ucrânia se aproxima mais com os países ocidentais. Os integrantes da União Europeia estavam logrando bastante êxito no que tange à evolução dos países, o que acaba despertando o interesse da população de seguirem pelo mesmo caminho dos países vizinhos, porém na parte sul da Ucrânia, a população predominante com etnia russa cria alguns grupos separatistas que acabam assumindo a península da Crimeia. Esses grupos reivindicavam que sua região fosse anexada à Rússia, que por sua vez reconhece os grupos separatistas e envia tropas em apoio, o que quebrava o acordo assinado com os ucranianos.

Na parte leste da Ucrânia também existiram diversos conflitos causados pelos grupos separatistas. Esses grupos eram financiados pelos russos e, desde 2014, conseguiram controlar as repúblicas de Donetsk e Luhansk. A Ucrânia inicia negociações para integrar a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico norte) e isso gera uma insatisfação ao presidente russo, Vladimir Putin, que reconhece a independência de Donetsk e Luhansk em 21 de fevereiro de 2022.

Logo em seguida, em 23 de fevereiro de 2022, o presidente russo inicia a invasão da Ucrânia e ameaça qualquer país que venha interferir nos conflitos.

2. COMENTÁRIOS SOBRE O DESENVOLVER DOS CONFLITOS

Os conflitos da guerra estão chamando a atenção aos assuntos atinentes de logística militar, tendo em vista que a Rússia, potência militar mundial, vem sofrendo muito com o conflito devido aos fracassos logísticos.

O desenrolar da guerra tem mostrado diversos ensinamentos para a doutrina militar, da mesma forma que vem revelando a necessidade de que conceitos sejam revistos e outros confirmados, entre eles, os que se relacionam com a logística, estrutura chave responsável em prever e prover os recursos e os serviços, para atender as necessidades das tropas e mantê-las em condições de combater. No caso do Brasil, verifica-se que o manual do Exército Brasileiro “Logística nas Operações”, concebe que o apoio logístico à uma tropa deve ser realizado em quatro fases: **Geração, Desdobramento de Meios, Sustentação e a Reversão das Forças em combate** (BRASIL, 2018).

Em um primeiro momento da guerra, a Rússia possuía apoio logístico gerado através da infraestrutura no interior de seu país, isso proporcionou poder de combate às tropas russas em sua plenitude. Suas viaturas e meios logísticos estavam adaptados à realidade dos modais existentes em território russo. Dentre esses modais pode-se destacar o ferroviário que proporcionou um deslocamento estratégico bem rápido de material e pessoal para três regiões de interesse russo.

O deslocamento estratégico foi executado em 4 (quatro) eixos prioritários de transporte (EPT): (Bielorrússia-Kiev; Kharkiv; Donbas e Crimeia-Kherson). Esses itinerários permitiram que os meios e o pessoal de cerca de 30 Battalion Task Group (BTG) chegassem até as áreas de concentração estratégica. Isso representa um efetivo aproximado de 30 mil militares (WALKER, 2022).

Durante o deslocamento dos meios e tropas, a Rússia justificou que todo esse efetivo e material seriam para realização de um exercício de adestramento com a Bielorrússia (país aliado russo a 210 quilômetros de Kiev, capital ucraniana), com isso ganhou tempo até que suas Forças Armadas estivessem prontas para iniciar o conflito.

“Da fronteira com a Bielorrússia, são apenas cerca de 210 quilômetros por uma estrada até Kiev, capital da Ucrânia, e os exercícios conjuntos adicionam uma nova frente a um possível ataque russo à Ucrânia. Há também uma ameaça ao sul, onde a

Rússia anexou a Península da Crimeia em 2014, e ao leste, onde Moscou dirigiu uma insurgência contra a autoridade de Kiev e concentrou tropas perto da fronteira Rússia-Ucrânia” (WALKER, 2022).

Pela proximidade das ACE com a fronteira russa, acredita-se que tais locais foram também utilizados para o desdobramento dos meios logísticos no nível operacional e parte do nível tático, permitindo que as tropas russas atingissem o estado de preparação de sua força militar, com capacidade de pronta-resposta a atos hostis de origem externa. Segundo a doutrina militar brasileira, pode-se dizer que, com essas ações, a Rússia passou a ter prontidão operativa, concluindo também a fase do desdobramento das tropas russas (BRASIL, 2007).

Durante a guerra, já em território ucraniano, a Rússia decide utilizar o modal rodoviário como principal meio de transportar suas tropas e meios o que afetou a logística de combustível deixando as tropas sem possibilidade de avançar mais em território ucraniano.

Segundo dados médios de planejamento, a fim de atender o consumo utilizado nos diversos escalões, o consumo de combustível no modal rodoviário aumenta em cerca de 20% quando comparado o consumo de combustível no modal ferroviário (BRASIL, 2017).

“O Kremlin usou trens – centenas deles com muitos milhares de vagões, no total – para montar armas, veículos e suprimentos na fronteira Rússia-Ucrânia para um exército de cerca de 100.000 soldados [...] A Rússia é vasta e suas estradas são ruins em comparação com as estradas dos países ocidentais. [...] Isso ajuda a explicar por que o país e seu exército se apoiam tanto no transporte ferroviário para a logística [...] manejados por brigadas de tropas ferroviárias exclusivas do exército, são “mais do que suficientes para transportar o equipamento de todas as unidades da força terrestre russa” (AXE, 2022).

As tropas russas, totalmente adaptadas logisticamente ao modal ferroviário, vem sofrendo cada vez mais que avançam em território ucraniano, já que quanto maior a distância para a realização do apoio logístico maiores são as dificuldades de apoiar as tropas em primeiro escalão. A Ucrânia, observando essa dificuldade logística, intensifica os ataques a comboios logísticos russos, esses ataques estão sendo bem sucedidos e conseqüentemente a Rússia vem sofrendo mais e mais com a falta de suporte logístico.

As condições meteorológicas é outro aspecto que tem afetado bastante as tropas russas, altas temperaturas têm aumentado consideravelmente os índices pluviométricos na Ucrânia. Tal fato deixou o solo bem mais permeável o que vem afetando o deslocamento das viaturas e atrasando o avanço russo.

Outro ponto observado na fase de sustentação foi a acentuada exposição dos comboios logísticos russos, postura que os fizeram tornar alvo de ações descentralizadas das forças de segurança ucranianas, que destruíram expressiva quantidade de meios de suporte logístico. Com as perdas de suprimentos e equipamentos, a Rússia teve que reforçar parte dos deslocamentos logísticos com meios de proteção, inclusive antiaéreos, como o sistema TOR (SA-15 "Gauntlet").

Após os fatos citados, podemos inferir que a concentração de tropas russas, dentro de seu território, foi bem sucedida tendo em vista a desinformação realizada sobre o suposto adestramento que seria realizado com a Bielorrússia e a utilização do modal ferroviário existente. Já em território Ucraniano a opção de utilizar o modal rodoviário afetou a logística do Exército russo que não se preparou para grandes avanços em pouco tempo, além da exposição de seus comboios logísticos que aumentava cada vez mais que as tropas avançavam, essa fragilidade foi identificada pelo Exército ucraniano que realizou muitos ataques efetivos aos comboios logísticos russos.

2. Considerações finais

Podemos afirmar que o poderio bélico russo é extremamente superior ao ucraniano, a Rússia tinha todos os meios para se impor e finalizar a guerra contra a Ucrânia em pouco tempo, porém a falta de planejamento logístico, durante o avanço das tropas em território inimigo, foi primordial para que a guerra durasse até a atualidade. A Ucrânia vem se defendendo muito bem, ao contrário do que muitos líderes acreditavam, está sendo bem eficaz nos ataques contra as tropas logísticas russas o que vem agravando ainda mais um problema que a Rússia não soube planejar desde a entrada em seu território. Além dos problemas logísticos, o clima vem agravando a dificuldade do Exército russo avançar com suas tropas.

O presidente russo, devido aos insucessos logísticos durante a guerra, resolve substituir em 24 de setembro de 2022, seu mais alto comandante militar para questões logísticas.

Finalizando este artigo eu acredito que, se a Rússia tivesse se preparado melhor logisticamente a partir da entrada em território ucraniano, teria logrado êxito nesta guerra com aproximadamente 1 (um) mês. Hoje, após 7 (sete) meses de conflito a Rússia encontra-se bem desgastada no que tange a materiais de emprego militar e pessoal, sua população já dá indícios de extrema insatisfação com tantos esforços militares que, ao que tudo indica, pode ser que sejam em vão. Creio que, independente de vitória ou derrota russa, essa será uma das guerras mais estudadas com foco voltado à preparação e segurança dos meios logísticos.

Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Exército Brasileiro. Logística nas Operações - EB70-MC-10.216. Brasília-DF: Exército Brasileiro, 2018.
2. WALKER, Shaun. Belarus military drills to begin as Russia ratchets up Ukraine tensions. The Guardian, 09 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2022/feb/09/russia-belarus-start-army-drills-threatening-step-ukraine>. Acesso em: 05 de Março de 2022.
3. BRASIL. Ministério da Defesa. Glossário das Forças Armadas - MD- 35-G-01. Brasília-DF: Ministério da Defesa, 2007.
4. BRASIL. Exército Brasileiro. Dados Médios de Planejamento - Manual EB60-ME-11.401 – DAMEPLAN. Brasília-DF: Exército Brasileiro, 2017.
5. AXE, David. The Russian Army Doesn't Have Enough Trucks to Defeat Ukraine Fast. FORBES, 2022. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/davidaxe/2022/03/18/as-predicted-the-russian-army-is-running-out-of-trucks-for-its-war-in-ukraine/?sh=29d0741e577c>. Acesso em: 5 de Março de 2022.